

TRIGO – 23 a 27/07/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*							
Paraná		R\$/60kg	35,87	50,47	50,00	39,39%	-0,93%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	32,23	41,32	41,32	28,20%	0,00%
Santa Catarina		R\$/60kg	33,64	45,35	45,09	34,04%	-0,57%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná		R\$/50Kg	81,83	104,48	104,42	27,60%	-0,06%
São Paulo		R\$/50Kg	104,50	113,85	116,48	11,46%	2,31%
Cotações internacionais							
Argentina (1)		US\$/t	178,58	230,48	225,16	26,08%	-2,31%
Estados Unidos (2)		US\$/t	236,18	236,52	247,99	5,00%	4,85%
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	180,37	239,69	233,51 (R\$ 873)	29,46%	-2,58%
	RS	US\$/t	170,86	231,89	225,48 (R\$ 843)	31,97%	-2,77%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	275,34	282,98	294,67 (R\$ 1101)	7,02%	4,13%
	RS	US\$/t	265,83	275,19	286,64 (R\$ 1071)	7,83%	4,16%
Indicadores							
Dólar		R\$/US\$	3,1522	3,8467	3,7374	18,56%	-2,84%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

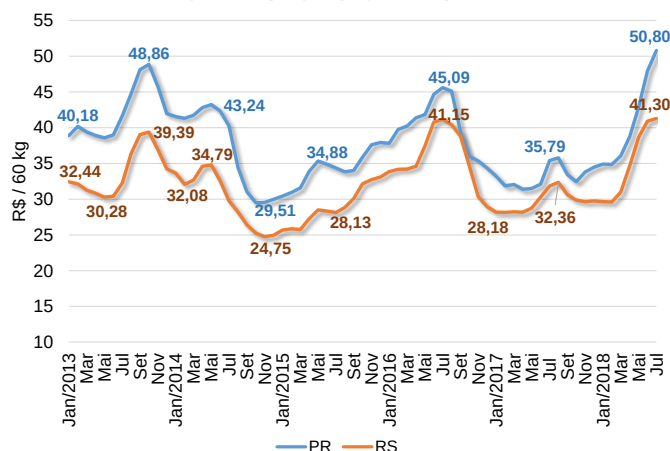
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado tritícola nacional encerra o mês de julho observando as condições das lavouras na região Sul do país, com atenção especial àquelas situadas ao norte do Paraná, bastante prejudicadas pela seca que atinge o estado. Além do atraso de pelo menos 30 dias no plantio, a produção pode ser comprometida em valores acima de 30% do total inicialmente esperado. Diante das condições das lavouras e da dificuldade na mensuração e contratação de fretes, os preços do grão valorizaram-se ao longo do mês, com maior intensidade durante a primeira quinzena do período. Em julho, a saca do trigo pão, PH 78, produzido no Paraná, valorizou-se 6,01%, sendo comercializada a um valor médio de R\$ 50,80 (47,92).

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

O cultivo do trigo no Paraná foi finalizado, de acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do

Paraná – Seab. Até o dia 23 deste mês, apenas 1% do total semeado encontrava-se em fase de germinação, enquanto 68% encontravam-se em desenvolvimento vegetativo, 25% em floração e 6% em frutificação. Segundo o órgão, até a referida data, 59% do que foi plantado estava em boas condições, enquanto 26% apresentavam condições medianas e 15% do total semeado encontrava-se em condições ruins.

O cultivo no Rio Grande do Sul já foi finalizado e, segundo a Emater/RS, até o dia 26 do mês em curso, 98% das lavouras encontravam-se em desenvolvimento vegetativo, enquanto 2% já encontravam-se em floração. Segundo o órgão, produtores seguem com os trabalhos de adubação nitrogenada e as plantas apresentam bom desenvolvimento e boa sanidade, sem a constatação de ataques de pragas e doenças.

MERCADO EXTERNO

Os preços internacionais mantiveram-se altos por boa parte da semana, refletindo o bom desempenho das vendas norte-americanas, que foram 28,6% superiores à semana anterior, totalizando 385,8 mil toneladas no período encerrado em 19 de julho. Somado a isso, permanecem as dúvidas quanto aos danos que a seca poderá causar nas lavouras europeias, o que contribuiu para a manutenção dos altos preços internacionais. Na Bolsa de Mercadorias do Kansas (KCBT), os contratos com vencimentos em setembro, do trigo Hard Red Winter (HRW), avançaram 4,72%, cotados a US\$ 195,66 (186,84).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado permanecerá avaliando as condições das lavouras paranaenses, que poderão sofrer uma maior redução na produtividade por conta de seca que atinge a região.